

RISE UP+

ENCONTRO #8



DIÁRIO DO PEREGRINO – ANO 1

Itinerário de preparação para a JMJ Lisboa 2023

Ficha técnica

Nada obsta

01 de novembro de 2020, Solenidade de Todos os Santos
D. Joaquim Mendes, Bispo Auxiliar do Patriarcado de Lisboa

Textos bíblicos

CEP, Bíblia, Os Quatro Evangelhos e os Salmos, 2019
Edição litúrgica dos textos bíblicos

Elaboração

Direção de Pastoral e Eventos Centrais
da Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023

Ilustrações

Mário Linhares

Fotografias

Vatican Media

Design Gráfico

Douglas Azevedo
Leila Ferreira
Fundação Salesianos

Propriedade

Fundação JMJ Lisboa 2023

Equipa de redação

Alice Neto (Paróquia de Alcochete, Diocese de Setúbal); Pe. André Batista (Secretariado Diocesano da Pastoral Juvenil, Diocese de Leiria – Fátima); Pe. Bruno Dinis (Missionários Passionistas); Carlota Cardoso (Paróquia de S. Julião do Tojal, Patriarcado de Lisboa); Júlio Torres (Paróquia de Vialonga, Patriarcado de Lisboa); Liliana Maia (Leigos Missionários Combonianos); Ir. Linda Vieira (Filhas de Maria Auxiliadora, Salesianas); Ir. Lisete da Natividade (Irmãs Doroteias); Pe. Luís Rafael Azevedo (Departamento Diocesano da Pastoral Juvenil, Diocese de Lamego); Maria Lopes (Paróquia da Póvoa de Santa Iria, Patriarcado de Lisboa); Ir. Marta Mendes (Aliança de Santa Maria †); Pedro Feliciano (Serviço da Juventude, Patriarcado de Lisboa); Romana Esteves (Paróquia de Olhalvo, Patriarcado de Lisboa); Rui Lourenço Teixeira (Corpo Nacional de Escutas); Ir. Sandra Bartolomeu (Servas de Nossa Senhora de Fátima); Pe. Tiago Neto (Patriarcado de Lisboa).

Revisão teológica

D. Vitorino José Pereira Soares (Bispo Auxiliar da Diocese do Porto)
Cón. Luís Miguel Figueiredo Rodrigues (Arquidiocese de Braga)
Pe. Mário José Rodrigues de Sousa (Diocese do Algarve)

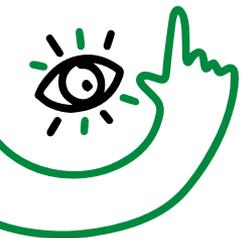
#8

ACORDA E LEVANTA-TE

neste encontro:

- Medita sobre as realidades de luz e de sombra presentes na tua existência e no mundo.
- Reconhece a fé como luz que ilumina a tua existência.
- Ouve o convite de Jesus a “acordar”.

PREPARA-TE



Prepara-te para iniciar mais um encontro de preparação da JMJ Lisboa 2023. Sabias que o Hino das JMJ é uma das marcas mais fortes de cada edição. Os jovens de todo o mundo procuram aprender a versão original e também traduzem a letra para as suas próprias línguas. O hino é inspirado no lema de cada JMJ. Conheces este?



Fica junto a nós - Hino da JMJ Roma 1986

Música:

Benedikt Enderle

Letra:

Valerio Cipri



As sombras se desvanecem e a noite cai;
no horizonte se desprendem
os reflexos tão distantes de um dia,
que nasceu em nós e não terá fim;
porque sabemos que uma nova vida,
daqui partiu e nunca mais acabará.

**Fica junto a nós, em breve desce o sol,
Fica junto a nós, que o dia findará.
Fica junto a nós que o sol se esconderá,
Se estás entre nós a noite não virá.**

Como o mar se espraia, infinitamente,
o vento soprará e abrirá
os caminhos escondidos, tantos corações
hão de ver uma nova luz clara,
como uma chama que onde passa queima,
o teu amor esta terra invadirá.

ELE, PORÉM, AGARRANDO-LHE A MÃO, CHAMOU DIZENDO:

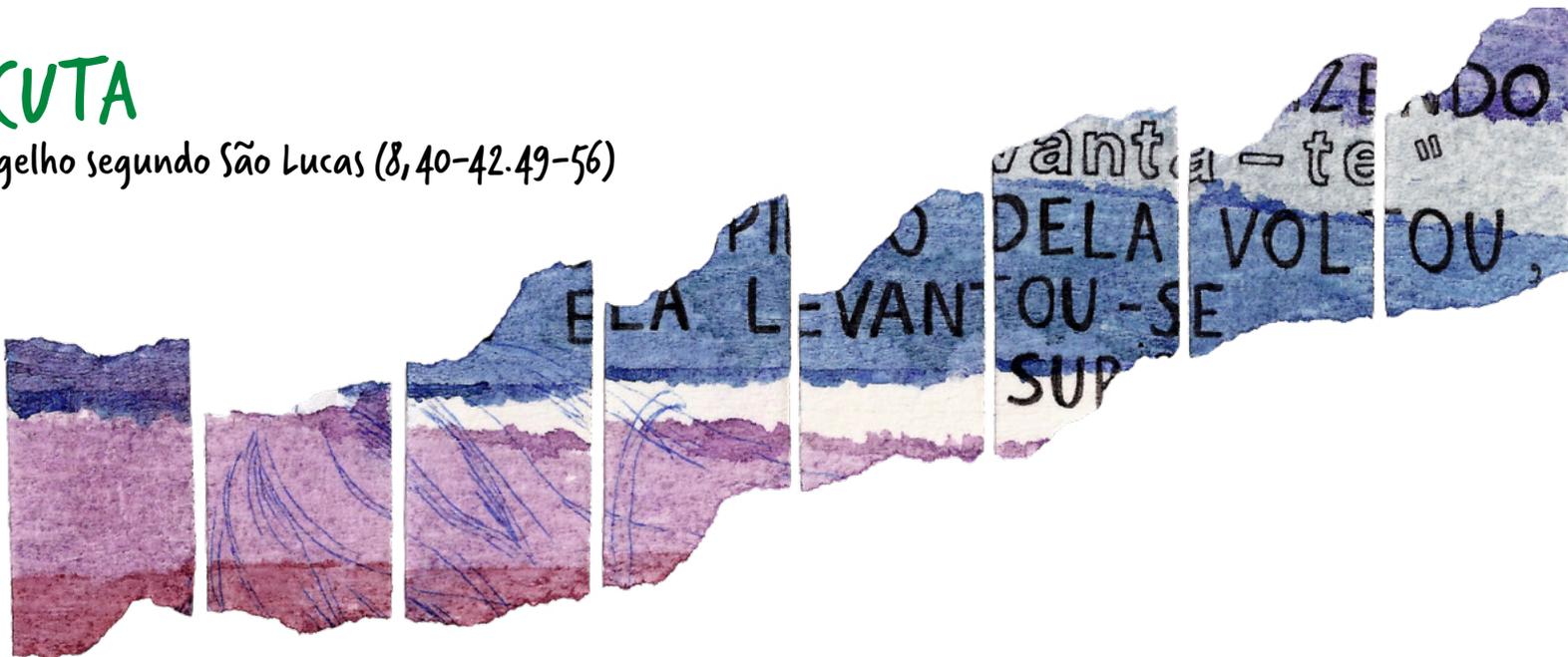
“menina, leve
O ESPÍRITO
E LHE FEZ

SITAMENTE.

ELE ORDENOU, ENTÃO,
que lhe dessem de comer.

ESCUUTA

Evangelho segundo São Lucas (8, 40-42. 49-56)



⁴⁰Quando Jesus regressou, a multidão recebeu-o, pois todos o esperavam. ⁴¹E eis que veio um homem, de nome Jairo, que era chefe da sinagoga. Caindo a seus pés, suplicava-lhe que entrasse na sua casa, ⁴²porque tinha uma filha única, com cerca de doze anos, que estava a morrer. Enquanto Ele se dirigia para lá, as multidões quase o sufocavam. (...)

⁴⁹Ainda Ele falava, e veio alguém da casa do chefe da sinagoga, dizendo: «A tua filha está morta. Não incomodes mais o Mestre». ⁵⁰Mas Jesus, ouvindo, respondeu-lhe: «Não tenhas medo! Acredita apenas, e ela será salva».

⁵¹Ao chegar à casa, não deixou que ninguém entrasse com Ele, a não ser Pedro, João e Tiago, e o pai e a mãe da menina. ⁵²Todos choravam e batiam no peito por causa dela. Ele, porém, disse: «Não choreis, pois ela não morreu, mas está a dormir». ⁵³E riam-se dele, sabendo que estava morta. ⁵⁴Ele, porém, agarrando-lhe a mão, chamou dizendo: «Menina, levanta-te». ⁵⁵O espírito dela voltou, e ela levantou-se subitamente. Ele ordenou, então, que lhe dessem de comer. ⁵⁶Os seus pais ficaram espantados, mas Ele recomendou-lhes que a ninguém dissessem o que tinha acontecido.

Palavra da Salvação.

R/ Glória a Vós, Senhor!

Medita o texto procurando colocares-te no lugar de algumas personagens. Deixa-te ajudar pelos seguintes textos:

Texto 1

“(...) Estava uma menina de doze anos, moribunda, à espera da morte... ou de Jesus. O seu pai, Jairo, luta pela vida da sua filhinha, e veio buscar Jesus para ir a sua casa impor as suas mãos de bênção, portanto, de bem e de cura, sobre a sua filhinha. Todavia, enquanto caminham, chegam os seus criados, que trazem a triste notícia de que a morte chegou a casa da menina antes de Jesus. Aquele pai fica certamente destroçado, como o estavam também os demais familiares e os vizinhos, que, em tais circunstâncias, apenas sabiam chorar e entoar lamentações, como era habitual fazer entre os judeus. E Jesus, que até aqui se tinha limitado a acompanhar Jairo, sem nada dizer, diz agora para Jairo a primeira palavra audível: «Não tenhas medo; tem apenas fé!» (Marcos 5,36). Jesus nunca chega atrasado. Ele é o Senhor que pelo caminho se demora connosco. (...)”.

D. António Couto

Quando Jesus entra na nossa vida



Texto 2

“(...) Para Ele ninguém é dado por perdido, ninguém está acabado para sempre, é possível recomeçar e ser novo. Será uma mão que te tomará pela mão, que repetirá a cada aurora aquilo que disse à filha de Jairo: “Talità kum”, menina, levanta-te! Jovem vida, levanta-te, ergue-te, aparece, resplandece, retoma a estrada e a luta.”

Ermes Ronchi

Guardadores do espanto



Texto 3

“(...) No caminho do Senhor todos são admitidos: ninguém deve sentir-se um intruso, um ilegal. Para ter acesso ao seu coração, ao coração de Jesus, só existe uma condição: sentir-se necessitado de cura e confiar nele.”

Papa Francisco

Ângelus,

01.08.2018

Texto 4

“Na época de Jesus, a saída da infância era uma passagem sumamente esperada na vida, que se celebrava e se desfrutava bastante. Daí que Jesus, quando devolveu a vida a uma «criança» (Mc 5,39), fez-lhe dar um passo em frente, promoveu-a, convertendo-a em «menina» (Mc 5,41). Ao mesmo tempo que lhe dizia «menina, levanta-te!» (talità kum), tornou-a mais responsável pela sua vida, abrindo-lhe as portas da juventude.”

Papa Francisco

Christus Vivit, 136



No lugar de Jesus, imagina-te a:

- Ser recebido por uma multidão;
- Ouvir Jairo e, com compaixão, aceder ao seu pedido;
- Reconfortar o pai de menina, mesmo quando os outros dizem que “está morta”;
- Ser desprezado por aqueles que não acreditam naquilo que tu dizes;
- Curar a menina, longe dos “holofotes” da multidão.

No lugar de Jairo, imagina:

- O teu papel na sociedade, sendo Chefe da Sinagoga;
- O teu sofrimento, pela situação da tua filha única;
- Como é confiar em Jesus, principalmente nas situações mais difíceis da vida.

No lugar de Pedro, João e Tiago, imagina-te a:

- Acompanhar Jesus, no meio de uma multidão;
- Ir com Ele até à privacidade da casa de Jairo.

No lugar da menina, imagina:

- O que terá significado voltar à vida.

INTERROGA-TE

Reflexão



Como achas que se sentia aquele pai ao saber que a sua filha estava doente?

Como se sentem os teus pais quando sabem que não estás bem?

Jairo vai ter com Jesus, mas não lhe pede nada para si próprio pede a cura da sua filha. E tu? Costumas falar com Jesus e pedir-lhe que cuide de outras pessoas? Falas-lhe daquelas que mais amas?

A determinada altura, houve alguém que trouxe uma notícia muito má. Alguma vez sentiste que confiaste em Jesus e houve pessoas que te tentaram roubar a esperança?

Jesus acorda a menina. E tu? Será que precisas de ser acordado?

Como te vais tornando mais responsável pela tua vida?

ACOLHE

Iluminam-se as noites da alma



Vivemos num mundo onde coexistem a luz e as trevas.

Será que ao aspirarmos pela luz podemos ser assaltados pela dúvida? Um cristão russo, Dostoievski, em vez de se inquietar com isso, escrevia: «Sou filho da dúvida e da descrença... Que grande sofrimento supôs e supõe esta sede de acreditar, que é tanto mais forte quanto mais encontro em mim argumentos contrários... Foi através do cadinho da dúvida que passou o meu hossana.»

No entanto, Dostoievski continua: «Não há nada mais belo, mais profundo e mais perfeito que Cristo; não só não há nada como nada pode haver.»

Este homem de Deus deixa pressentir que nele o incrédulo coexiste com o crente, e o seu grande amor por Cristo acaba por não ser afetado.

Feliz aquele que caminha da dúvida para a clareza de uma confiança humilde em Deus! Assim como se dissipa a neblina matinal, iluminam-se as noites da alma. E não se trata de uma confiança ilusória, mas sim de uma confiança límpida, que leva a agir nas situações concretas, que leva a compreender e a amar.

Há vários anos, vivi durante algum tempo com alguns dos meus irmãos em Calcutá, num bairro muito pobre. A Madre Teresa pedia-me por vezes para a acompanhar, à tarde, nas visitas que fazia às casas para doentes em fase terminal, onde havia leprosos

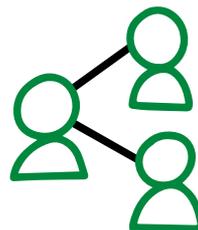
que já só esperavam pela morte. E, todas as manhãs, com um dos meus irmãos, que é médico, íamos tratar as crianças que estavam mais doentes. Foi uma experiência que me marcou para toda a vida. Houve crianças que morreram nos meus braços. Desde o primeiro dia, tratava de uma menina de quatro meses; a sua mãe tinha morrido pouco tempo depois de ela ter nascido. Disseram-me que provavelmente não viveria muito tempo. A Madre Teresa pô-la nos meus braços e pediu-me insistentemente para que eu a levasse para Taizé, de forma a que ela pudesse receber um tratamento adequado. Dizia a mim mesmo: se esta criança se apercebe da inquietude que sinto a respeito da sua possível morte, o que lhe acontecerá?

Dizia ainda: deixa a tua inquietude transformar-se em confiança da fé. Enquanto esta criança viver, confia-a a Deus. Ao ter descansado encostada ao teu coração, na sua curta vida, ela poderá pelo menos ter feito a experiência da felicidade que traz a confiança.

Quando chegámos a Taizé, os irmãos reuniram-se no meu quarto para ver a criança. Sentei a menina, chamada Marie, em cima da minha cama e ela, pela primeira vez, começou a emitir sons como um bebé feliz. Acabou por sobreviver e crescer em casa da minha irmã Geneviève. Hoje é adulta. Eu sou o seu padrinho e gosto dela como se fosse seu pai.

Irmão Roger,
Deus só pode
amar, Coimbra,
2004, 121-124

PARTILHA



Acorda e diz o que é a fé.

REZA

o Senhor toca na tua vida



Leitor 1

O Senhor toca na tua vida... ACORDA!

Ele não quer que andes adormecido, zozno, anestesiado,

a olhar para a juventude como se fosse apenas um tempo de passagem.

Acorda para a vida! Confia n'Ele!

Podes dizer que não O conheces... mas Ele conhece-te bem:

sabe o teu nome, as tuas qualidades, as tuas fragilidades, os teus dias, as tuas noites, a tua história.

ACORDA! Arrisca!

Silêncio

Leitor 2

Não tenhas medo da escuridão, não tenhas medo das dificuldades,

não tenhas medo da opinião dos outros!

Agarra a vida pelos colarinhos e diz-lhe: “Não estou sozinho”.

Dá a mão àqueles que te rodeiam e diz-lhes: “Não estou sozinho”.

Fixa o olhar em Jesus e diz-lhe: “Não estou sozinho”.
ACORDA e levanta-te...

LEVANTA-TE

Acompanhar Jesus como os discípulos

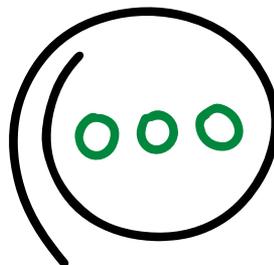


“Levanta-te” na tua comunidade procurando visitar doentes que vivem isolados e podem precisar de companhia. Poderás acompanhar um ministro extraordinário da comunhão na sua visita a um doente.

Levanta-te levando esperança aos que sofrem.

CONTINUA

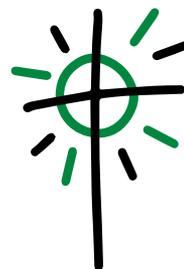
Quem é Jesus?



Para preparares o próximo encontro desafiamos-te a perguntar, a pelo menos 5 pessoas de idades diferentes: “Quem é Jesus para ti?”.

SIM, CREIO!

+ Do Catecismo da Igreja Católica



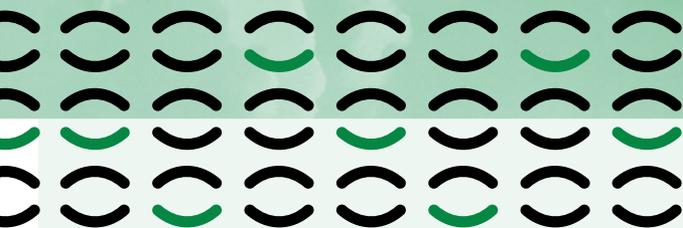
O Reino de Deus está próximo

541. «Depois de João ter sido preso, Jesus partiu para a Galileia. Aí proclamava a Boa-Nova da vinda de Deus, nestes termos: “Completo-se o tempo e o Reino de Deus está próximo: convertei-vos e acreditai na Boa-Nova!”» (Mc 1, 14-15). «Por isso, Cristo, a fim de cumprir a vontade do Pai, deu começo na terra ao Reino dos céus». Ora a vontade do Pai é «elevar os homens à participação da vida divina». E fá-lo reunindo os homens em torno do seu Filho, Jesus Cristo. Esta reunião é a Igreja, a qual é na terra «o germe e o princípio» do Reino de Deus».

O MEU PROJETO PESSOAL

8.º passo – Acordo para a vida

“NÃO TENHAS MEDO! ACREDITA APENAS,
E ELA SERÁ SALVA”. (LC 8, 50)



Viver atento às pessoas que nos rodeiam é uma atitude profundamente cristã. “Acordar para a vida” pode manifestar-se no cuidado daqueles que vivem perto de nós e precisam da nossa presença, companhia, ação.

Escreve o nome de algumas pessoas do teu meio que podem precisar da tua companhia ou atenção.

De que forma é que o teu Passo Concreto de Conversão pode contemplar gestos concretos de proximidade a algumas dessas pessoas? (Recorda a regra dos 4 P: pouco, pequeno, possível, progressivo!)

Jovem, eu te digo, levanta-te! (Lc 7, 14)

Levanta-te! Eu te constituo testemunha do que viste! (At 26, 16)

Maria levantou-se e partiu apressadamente. (Lc 1, 39)

